



A IMPORTANCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA VISITA DOMICILIAR NO COTIDIANO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MARIANA ROSERSI DE QUEIROZ: MARINA GUIM OTSUKA PADOVAN
FIGUEIREDO: PATRICIA YOKO CUNHA SHIMOKOMAKI: ANA CLAUDIA
MACHADO DE REZENDE

RESUMO

A visita domiciliar é uma “forma de atenção em saúde coletiva voltada para o atendimento ao indivíduo e à família ou à coletividade que é prestada nos domicílios ou junto aos diversos recursos sociais locais, visando a maior equidade da assistência em saúde”, ou seja, um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento seja ele assistencial ou educativo. É uma dinâmica utilizada nos programas de atenção à saúde, visto que acontecem no domicílio da família. A equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta basicamente por um médico generalista, um enfermeiro; um técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde (ACS). Além desses, podem ser acrescentados os profissionais de Saúde Bucal: como cirurgião-dentista e o técnico em Saúde Bucal. Objetificou-se identificar a importância da equipe multidisciplinar na visita domiciliar no cotidiano da Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma pesquisa descritiva por meio de uma revisão bibliográfica, tendo por base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e o site de Descritores em Saúde (Decs), no idioma português. Nas bases de dados foram utilizados os descritores: Visita Domiciliar. Equipe Multidisciplinar. Saúde Pública. ESF. SUS. Com o operador booleano AND. A importância da equipe multidisciplinar reside no cuidado sob várias perspectivas distintas, identificação e acompanhamento de doenças através de uma abordagem multiprofissional especializada, da qual exige-se uma assistência que, além de ser específica para cada indivíduo, busque entender, acentuar e melhorar os sintomas desencadeados por determinada enfermidade, fato que poderá aumentar tanto a qualidade de vida quanto às chances de sobrevivência do paciente. Conclui-se então que a visita domiciliar proporciona conhecimentos práticos e os benefícios vindos de cada visita são únicos. A equipe multidisciplinar exerce a tarefa de conservação da saúde do paciente acamado ou domiciliado, o paciente como um todo recebe um atendimento completo e individualizado e só é possível que tal prática ocorra mediante protocolos de visita domiciliar estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Equipe Multidisciplinar; Saúde Pública; ESF; SUS.

1 INTRODUÇÃO

A visita domiciliar é uma “forma de atenção em saúde coletiva voltada para o atendimento ao indivíduo e à família ou à coletividade que é prestada nos domicílios ou junto aos diversos recursos sociais locais, visando a maior equidade da assistência em saúde”, ou seja, um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento seja ele assistencial ou educativo. É uma dinâmica utilizada nos programas de atenção à saúde, visto que acontecem no domicílio da família (MÖLLENDORFF *et al.*, 2012).

A equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta

basicamente por um médico generalista, um enfermeiro; um técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde (ACS). Além desses, podem ser acrescidos os profissionais de Saúde Bucal: como cirurgião-dentista e o técnico em Saúde Bucal. Todos estes profissionais devem participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades, além de prezar pelo cuidado integral à saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da Unidade Básica de Saúde, e quando necessário, no domicílio e demais espaços comunitários (BRASIL, 2020).

A visita domiciliar é um instrumento na operacionalização do atendimento em saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Estratégia Saúde da Família. Dessa maneira, uma aplicação prática que ratifica esses pilares implantados na criação do SUS e que está intimamente ligada a atenção primária é a visita domiciliar realizada pelos profissionais da UBS. Tendo em vista que, esse procedimento proporciona o direito do cidadão a usufruir dos serviços e profissionais disponíveis na unidade, assim como romper as barreiras que impedem o paciente de receber determinados cuidados, através da compreensão de suas necessidades e logo estabelecendo medidas para supri-las (ROCHA *et al.*, 2022).

O SUS utiliza como critérios para classificar, assim como organizar a lista de prioridades que deverão receber assistência a domicílio, três modalidades de atenção, sendo elas: Baixa complexidade: destinada a pacientes que apresentam problemas de saúde controlados, com dificuldade física de locomoção e necessidade de cuidados de menor complexidade, com recuperação nutricional; Média complexidade: destinada a pacientes com demandas de curativos complexos, drenagem de abscessos, necessidade de cuidados paliativos e monitoramento frequentes de sinais vitais; Alta complexidade: além dos fatores citados, se enquadram em pacientes que precisam de diálise peritoneal, paracentese e oxigenioterapia, ou seja, que estão em estado mais agravado (BRASIL, 2020).

Objetificou-se identificar a importância da equipe multidisciplinar na visita domiciliar no cotidiano da Estratégia de Saúde da Família.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva por meio de uma revisão bibliográfica, tendo por base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e o site de Descritores em Saúde (Decs), no idioma português. Nas bases de dados foram utilizados os descritores: Visita Domiciliar. Equipe Multidisciplinar. Saúde Pública. ESF. SUS. Com o operador booleano AND.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da equipe multidisciplinar reside no cuidado sob várias perspectivas distintas, identificação e acompanhamento de doenças através de uma abordagem multiprofissional especializada, da qual exige-se uma assistência que, além de ser específica para cada indivíduo, busque entender, acentuar e melhorar os sintomas desencadeados por determinada enfermidade, fato que poderá aumentar tanto a qualidade de vida quanto às chances de sobrevivência do paciente, ainda, estabelecer uma relação calcada na humanização e confiança entre o sujeito afetado, juntamente com sua família, e os profissionais de saúde (COSTA, 2020).

As equipes multiprofissionais de saúde enfrentam um expressivo grau de tensão durante as visitas domiciliares. Deparam-se com dificuldades técnicas, por não contar com preparo exclusivos para certas circunstâncias; dificuldades materiais, pois nem sempre a rede básica de apoio dispõe de todos os materiais necessários em determinadas situações de atenção domiciliar e, sobretudo, dificuldades de tempo, pois considerando o tempo de

deslocamento e a alta demanda de atendimento, muitos profissionais não conseguem dar a devida atenção aos pacientes (COSTA, 2020).

Por outro lado a visita domiciliar desponta como importante elemento dentro do processo de trabalho em saúde na Estratégia de Saúde da Família, em particular na Atenção Primária à Saúde em que o domicílio se torna um espaço público, com a presença dos trabalhadores de saúde, é preciso que os próprios integrantes das equipes assimilem a estratégia como uma prática inovadora e reestruturada das ações de saúde, com resgate de uma visão mais ampliada do processo saúde-doença e das relações entre os membros da equipe de saúde. (DOS SANTOS, 2011).

Ademais, o compartilhamento de experiências diferentes por cada profissional que compõe a equipe, possui um propósito em comum de recuperar a saúde do enfermo e reinseri-lo novamente no seu seio familiar, profissional, social, entre outros, em um período de tempo que seja breve e adequado. Vale ressaltar que essa prestação de serviços holística proporciona aos que procuram atendimento, um melhor plano terapêutico, pois mediante uma comunicação interdisciplinar e um relacionamento interpessoal efetivo, menores serão as chances de consequências irreversíveis aos pacientes (ROCHA *et al.*, 2022).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se então que a visita domiciliar proporciona conhecimentos práticos e os benefícios vindos de cada visita são únicos. A equipe multidisciplinar exerce a tarefa de conservação da saúde do paciente acamado ou domiciliado, o paciente como um todo recebe um atendimento completo e individualizado e só é possível que tal prática ocorra mediante protocolos de visita domiciliar estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

MÖLLENDORFF, Rossana *et al.* Guia de orientações para visita domiciliar realizada pelo agente comunitário de saúde. **2012**. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/50005>. Acesso em 20 ago. 2023.

ROCHA, Martiniano de Araújo *et al.* Visita domiciliar e a importância da equipe multidisciplinar no sistema único de saúde: um relato de experiência. 2022. **Research, Society and Development**. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26871/23256>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa. **2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/atencao-domiciliar/se-rvico-de-atencao-domiciliar-melhor-em-casa>. Acesso em: 20 ago. 2023.

COSTA, Fernanda Araújo; *et al.* A importância do atendimento da equipe multiprofissional na qualidade de vida do paciente acamado domiciliado. **Revista Alembra**, v. 5, n. 10, p. 234-252, 2023. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/alembra/article/view/715> Acesso em: 20 ago. 2023.

DOS SANTOS, Edirlei Machado; MORAIS, Sandra Helena Gomes. A visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 492-497, 2011. Disponível em:

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648968014.pdf Acesso em: 20 ago. 2023.